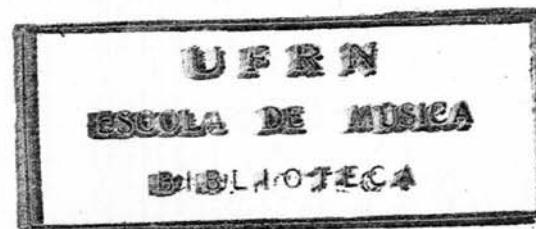


FUNARTE

MINISTÉRIO DA CULTURA

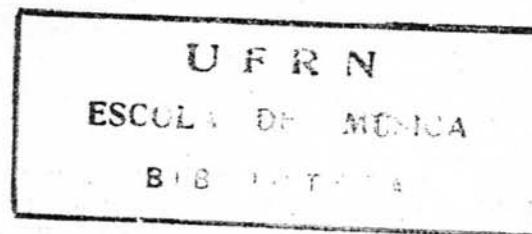
UNIVERSIDADE FEDERAL DO R.G.N.
ESCOLA DE MÚSICA

CANÇÕES DE CARLOS GOMES



794.3
GOME
CANTO

CANÇÕES DE CARLOS GOMES



DIVULGAÇÃO
PRO-MÚSICA BRASILEIRA

EMUFRN - BPJD
ESTANDE DE NOVIDADES
MÊS set/out ANO 2007

1986

Coedição Funarte/Instituto Nacional de Música
Projeto Memória Musical Brasileira/Secretaria Municipal de
Cultura, Esportes e Turismo de Campinas

UFRN - ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA Pp. JAIME DINIZ
REG: EPOL987
ALEPH: 97362

Projeto Memória Musical Brasileira – Pro-Memus

Coordenadora Editorial
Eva Lins Corrêa de Oliveira

Projeto gráfico
Martha Costa Ribeiro
Edição e produção gráfica
Departamento de Editoração da Funarte

Esta e as demais edições Funarte
podem ser adquiridas também pelo REEMBOLSO POSTAL

FUNARTE/AMP
rua Araújo Porto Alegre 80
20030 Rio de Janeiro RJ

LOJAS FUNARTE

São Paulo/SP
alameda Nothmann 1058 Campos Elíseos
Curitiba/PR
rua Cruz Machado 98 Centro
Rio de Janeiro/RJ
rua México 101 Centro



UP01982

CARLOS GOMES

U F R N
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

Antonio Carlos Gomes nasceu na Vila de São Carlos, atual Campinas, estado de São Paulo, aos 11 de junho de 1836. Era filho de músico. Seu pai, Manuel José Gomes, reputado professor de piano, canto, órgão e violino na vila, também era conhecido por Maneco Músico.

Antonio Carlos (depois também alcunhado por Tonico de Campinas) cedo revelou sua vocação musical. Logo entrou para a Banda Marcial cujo regente era seu pai e onde tinha um irmão de sangue, José Pedro de Sant'Anna Gomes, que também integrava a mesma banda como clarinetista. Isto com dez anos de idade. Aliás, Sant' Anna Gomes, único irmão dos muitos filhos que teve Manuel José Gomes, foi o único também músico. E bastante talentoso, diríamos até tanto quanto Carlos Gomes. Porém, num gesto de grande desprendimento, sacrificou sua vida profissional, que poderia ser mais ampla (e, até mesmo, sua vida pessoal), no intuito de ajudar e promover a carreira do irmão.

Carlos Gomes, aos 11 anos de idade, iniciou seus estudos regulares de música logo após terminar o curso básico. Inicia pela clarineta, logo mudando para o violino e o piano. Com um violinista francês premiado pelo Conservatório de Paris, Paul Julien, radicado em São Paulo, aperfeiçoa os estudos. Quanto ao piano, logo em 1848 deu récitas nas quais figuravam suas primeiras produções musicais, incluindo músicas solo para o instrumento e modinhas, as quais ele próprio executou, com boa voz. Três anos mais tarde, formando conjunto com o irmão, violinista já conhecido na região, apresenta-se com regularidade e tem a oportunidade de apresentar suas obras que, embora ainda comprometidas com o lazer de salão da época (modinhas, valsas, mazurcas), já apontam decididamente na direção da influência decisiva de sua feitura posterior: a italiana.

Em 1854 vem a lume obra mais séria: uma missa. Em 1859, num concerto organizado juntamente com o músico Ernest Maneille no teatro São Carlos de Campinas, consta uma fantasia sobre o romance *A alta noite*, para clarineta e piano. Nesse mesmo ano – e com o mesmo músico – abre, em Campinas, um curso de piano, canto e música.

Mudando-se para São Paulo com seu irmão, passa a viver em repúblicas de estudantes e a tocar em concertos particulares, juntamente com Henrique Luiz Levy, pai de um importante compositor brasileiro, Alexandre Levy, morto, infelizmente, muito jovem. São dessa época de boemia e atribulações (1859) o *Hino acadêmico* em homenagem aos estudantes da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco de São Paulo e a famosa modinha *Quem sabe*, em homenagem a Ambrosina, seu primeiro amor. Nesse mesmo ano ainda, e à revelia dos familiares, muda-se para a cidade do Rio de Janeiro a fim de matricular-se no Conservatório de Música para prosseguimento dos estudos musicais. Fá-lo na classe de contraponto de Gioachino Gianinni. O autor do Hino Nacional Brasileiro, Francisco Manuel da Silva, àquela época diretor do Conservatório, entusiasma-se com os rápidos e precisos avanços do talento musical de Antonio Carlos. Encomenda-lhe, então, uma cantata para execução perante o imperador Pedro II, apresentada a 15 de março de 1860, tendo à regência o jovem compositor recém-recuperado da febre amarela que o deixara dias internado num hospital. Por essa obra e seu sucesso o imperador lhe confere uma medalha de ouro.

Pela composição de uma nova cantata, estreada a 15 de agosto de 1860, na igreja da Cruz dos Militares, foi nomeado ensaiador e regente de orquestra da Imperial Academia de Música e Ópera Nacional. Em setembro de 1861 vai à cena a primeira ópera de Carlos Gomes, *Noite do castelo*, baseada em versos de Antonio Feliciano de Castilho, no Teatro Lírico Fluminense, sob a regência de Francisco Manuel da Silva.

Em setembro de 1863 estreia sua segunda ópera, *Joana de Flandres*, no Teatro Lírico Nacional, sobre libreto original de Salvador de Mendonça. Já agraciado pelo imperador com a Ordem da Rosa, e após grande êxito, Carlos Gomes recebe uma pensão imperial para ir estudar na Europa. Em princípio pensou-se na Alemanha, mas por instâncias e insistências do próprio Antonio Carlos (com apoio de amigos), o local acertado foi a Itália. E, em dezembro de 1863, partia ele para Milão onde entra para o Conservatório na classe do maestro e compositor operístico Lauro Rossi. Três anos depois, Antonio Carlos Gomes recebia o diploma de maestro compositor. Em 1867/68 escreve a música das revistas *Se sa minga* (em dialeto milanês) e *Nella luna*, ambas de Antonio Scalvini, encenadas com muito êxito nos teatros italianos. Algumas de suas melodias chegaram a ficar muito populares a ponto de serem executadas pelos tradicionais realejos.

Em 1868 muda-se para Mangianicco, Lecco, subúrbio de Milão e local importante intelectualmente na época, onde adquire uma casa colossal que, no futuro, só lhe trará preocupações e, quase certamente, a ruína financeira. Termina aí a composição de sua provavelmente mais famosa produção: a ópera *Il Guarany*, iniciada em 1865, baseada no romance homônimo de José de Alencar, com libreto inicial de Antonio Scalvini, terminado por Carlo D'Ormeville. A estréia de *Il Guarany* se deu no Teatro alla Scala, de Milão, em 19 de março de 1870 (sem a protófonia, composta mais tarde) em meio a muito sucesso e consagração.

Logo após é encenada em todas as principais capitais europeias. Por esse sucesso recebe o título de Cavaleiro da Ordem da Coroa. Em agosto desse ano retorna ao Brasil. No Rio de Janeiro é recebido como herói, ovacionado publicamente. Organiza, então, a estréia nacional de *Il Guarany*, levada a efeito no Teatro Lírico Fluminense a 2 de dezembro de 1870 (já com a protófonia). Em 1871, já de retorno a Milão, casa-se com uma ex-colega do Conservatório, Adelina Peri.

Em fevereiro de 1873, no Teatro alla Scala, em Milão, estréia a ópera *Fosca*, libreto de Antonio Ghislanzoni, tendo sido mal recebida pelo público especialmente pelo fato de, no momento histórico daquela estréia, iniciar-se uma acirrada divergência entre a expressão operística de cunho ‘wagneriano’ e ‘não-wagneriano’. Entretanto esta foi, tempos depois, provavelmente a melhor de suas óperas, dentro do conceito da crítica. Outras estréias vão se sucedendo: 21 de março de 1874, no Teatro Felice de Gênova, *Salvator Rosa*; 27 de março de 1879, com libreto tirado de Victor Hugo, no Scala de Milão, *Maria Tudor*.

Em 1880, volta ao Brasil. Dirige, na Bahia, as encenações de *Il Guarany* e *Salvator Rosa* logo em seguida tendo ido ao Rio de Janeiro com os mesmos propósitos e realizações. Nesse ano, e ainda na Bahia, faz apresentar a estréia de seu *Hino a Camões* – escrito em 1880 – bem como a estréia paulista de *Il Guarany*, realizada



no Teatro São José. Em novembro desse mesmo ano, retorna à Itália e lá permanece por dois anos, trabalhando febrilmente em vários *libretti*, os quais jamais serão terminados.

Volta novamente ao Brasil em 1882 e, a partir de então, passa a viver parte do tempo no seu país natal e parte no seu país de adoção e glórias. Nesse ano realiza uma excursão pelo norte do país, com sucesso. A 7 de setembro nasce sua filha, Itala Maria, que irá escrever sua biografia. Em 1883 inicia a composição da ópera *Lo Schiavo*, com libreto de Rodolfo Paravicini, a qual estréia no Teatro Lírico do Rio de Janeiro sob o patrocínio da princesa Isabel (a quem é dedicada), a 27 de outubro de 1889.

Com a proclamação da República, a 15 de novembro desse ano, Antonio Carlos perde o apoio oficial que sempre obteve do imperador Pedro II e também a esperança de tornar-se diretor do Conservatório de Música do Rio de Janeiro devendo, por isso, ter de retornar a Milão a fim de, conseguindo novas encomendas, tentar acertar as suas já inúmeras dificuldades financeiras. Vai morar no apartamento da condessa Cavallini, onde se põe a musicar um libreto, o *Cântico dos cânticos*, de Felice Cavallotti, que também permanece inconcluso. Em outubro de 1880 o Scala de Milão lhe dá o encargo de musicar um libreto de Mario Canti. Em 21 de fevereiro de 1891 *Condor* estréia naquele teatro.

Doente e em situação financeira delicada, escreve seu último trabalho completo, o que ele próprio chamou poema vocal-sinfônico denominado *Colombo*, um oratório em quatro atos para coro, solistas e orquestra, escrito para comemorar, em 1892, o quarto centenário do descobrimento da América, sobre poema de Antonio Zanandini (pseudônimo, Antonio Falanca). É estreado no Teatro Lírico do Rio de Janeiro a 12 de outubro de 1892. E é um fiasco.

Visita os Estados Unidos no ano seguinte na qualidade de membro da delegação brasileira à Exposição Universal Colombiana de Chicago. Na ocasião dirige um concerto lírico com trechos de *Il Guarany*, *Salvator Rosa* e *Condor*, com sucesso.

Em 1894 recebe um subsídio do novo governo republicano brasileiro, no valor de 20 mil liras, para a composição do Hino da República. Dizendo-se fiel ao imperador deposto e, sobretudo, monarquista, recusa e não recebe o dinheiro.

Em março de 1895 dirigi, em Lisboa, a encenação de *Il Guarany*, no Teatro São Carlos. Foi nessa cidade que recebeu sua derradeira homenagem: a condecoração, pelo rei Carlos I, com a Ordem de São Tiago da Espada. O governador do Pará, Lauro Sodré, cria, em 1895, o Conservatório de Música de Belém e, para auxiliar Antonio Carlos, oferece-lhe o cargo da direção. Prepara-se para a volta ao Brasil, recusando a direção da Escola de Música de Veneza. Começam, por essa época, as primeiras manifestações da incurável doença na língua e garganta. Entremens, inicia o trabalho musical sobre um novo libreto, *Kaila*, que não chega a concluir.

Chegou ao Pará já bastante afetado da doença maligna que o consome. Toma posse na direção do Conservatório de Música de Belém a 19 de junho de 1896 mas, três meses depois, aos sessenta anos, morre vitimado pelo tumor maligno. A data: 16 de setembro de 1896. Os funerais foram grandiosos.

Seus filhos Carlos André (o qual, logo em seguida, seguirá o pai na tumba) e Itala Maria fazem celebrar, na igreja de San Fedele, em Milão, uma missa onde comparecem numerosos amigos, artistas e admiradores. Foram inscritos às portas da igreja os seguintes dizeres: *Al Maestro/Antonio Carlos Gomes/Gloria del Brasile che ebbe i natali/onore dell'Italia/ove educò e spiegò il suo genio/i figli, gli amici e la patria/ne piangono la prematura morte/e pregano pace.* (Ao Maestro/Antonio Carlos Gomes/Glória do Brasil/onde foi nato/honra da Itália/onde educou e espraiou o seu gênio/os filhos, os amigos e a pátria/choram dele a prematura morte/e rezam por paz).

A OBRA VOCAL DE CÂMARA

Antonio Carlos Gomes é inegavelmente a maior expressão musical da América Latina no século XIX. Quiçá, talvez, de todas as Américas. E isto quer dizer uma figura não só representativa para a linguagem operística mas, principalmente, para a projeção do Terceiro Mundo (que entretanto, nesse tempo, não era situado, de fato, dessa forma, porém assim era, como ainda o é) num universo artístico totalmente centralizado na Europa, basicamente em alguns centros.

Carlos Gomes, na verdade, evoluiu bastante para isso. Isto é, em princípio, ele não se encontrava num meio exatamente propício à sua tendência criativa principal: a música dramática. Porém, o seu tempo o era. E a partir de um talento invulgar e ousadia idem, Carlos Gomes, crescendo rapidamente dentro do domínio da técnica e da expressão, com um senso de extremo oportunismo, num bom sentido, e grande sensibilidade histórica, percebe que a época favorecia uma mudança, tanto no discurso musical como no formal. Sem dúvida a única, a fundamental razão do gênio criativo de Carlos Gomes existir foi essa conjugação de melodia, drama e poesia: a ópera. Tudo que fez, intentou fazer e, mesmo, ensaiou fazer foi para concretizar essa razão.

Assim, sua produção vocal de câmara também pode ser assim posicionada. Pode, essa produção, ser dividida em dois grandes ramos: a modinha e a canção propriamente dita. Apenas as modinhas, no entanto, apresentam texto em português. As canções, na sua quase totalidade, são sobre textos italianos, muitas delas sobre poemas de seus libretistas como Casati, Ducati, Giganti, Torelli, Viollier, etc.

Nas modinhas sente-se, via de regra, o Gomes íntimo e descontraído, muito preocupado com a integração da ação merencória da melodia melíflua e do texto. Porém, o sentido do dramático, que guiou sempre a mão do artista, se faz presente na precisão da escrita vocal indistintamente, tanto aqui como nas canções. No entanto, as modinhas, as mais das vezes, são exemplos de imaturidade musical e pobreza harmônica.

Já não é esse o caso das canções onde vamos encontrar páginas que são verdadeiros ensaios de árias dramáticas iguais às suas melhores nos dramas que escreveu como é, por exemplo, *Povera Bambola*, com texto do próprio Gomes. A preocupação, aí, situa-se mais ao nível da integração linha melódica/texto, aliada a um comentário mais preciso e participante por parte do piano, às vezes difícil de executar por ser, justamente, muito simples em sua escritura, embora não necessariamente na densidade.

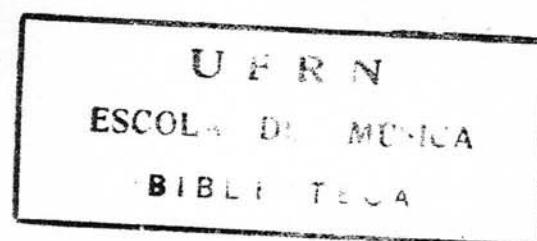
No caso das canções pertinentes à revista *Nella luna*, a nossa intenção foi, ao gravar os trechos, resgatar o Carlos Gomes entre modinheiro e cançonetista, o pré-operista que ensaia o drama e esbanja a melodia, ainda sem o compromisso efetivo que se inicia com *Il Guarany*.

Esta revisão e edição constitui-se, na sua quase totalidade, das obras já editadas e há muito fora de circulação. Foram coligidas de maneira cronológica, até onde se pode assim fazer, de modo a dar primariamente uma idéia evolutiva da linguagem gomesiana.

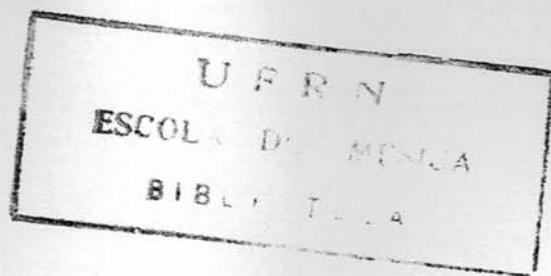
Adotou-se a escritura vocal moderna, isto é, não as notas separadas por sílabas, para maior clareza da leitura; optou-se também por suprimir as indicações de pedalização na parte do piano, tanto as originais como as das primeiras edições.

Cremos, na verdade, ser ainda prematura a pretensão de se reunir a obra completa para canto e piano de Carlos Gomes, dada a dificuldade em se encontrar tudo o que se tem notícia. Assim, aqui está o que achamos ser a obra 'quase-completa', incluindo, é claro, o mais importante da produção do autor no gênero.

Achile Picchi



SUMÁRIO



BELA NINFA DE MINH'ALMA (1857)	11
SUSPIROS D'ALMA (c. 1858/59)	14
ANALIA INGRATA (c. 1859)	16
QUEM SABE?!... (1859/60)	22
IO TI VIDI (1866)	25
NOTTURNO (1866)	28
LA MADAMINA (1867)	30
LISA, ME VOS TU BEN? (1869)	34
 ALBUM VOCALE I (1881)	
1 LO SIGARETO	37
2 BEATO LUI	39
3 GIULIETTA MIA	43
4 CELIA D'AMORE	46
5 QUI PRO QUO	49
 ALBUM VOCALE II (1882)	
1 LA PREGHIERA DELL'ORFARO	52
2 AURORA E TRAMONTO	57
3 SUL LAGO DI COMO — LA REGATA	60
4 MAMMA DICE	64
5 REALTÀ	68
 MON BONHEUR (1882)	
 ALBUM VOCALE III (1884)	
1 SPIRTO GENTIL	74
2 DIVORZIO	77
3 RONDINELLA	80
4 OBLIO	82
5 IL BRIGANTE	84
6 BELLA TOSA	87
7 COS'È L'AMORE?	90
8 LA PICCOLA MENDICANTE	93
9 CIVETTUOLA	96
 CONSELHOS (1884)	
L'ARCOLAJO (1885)	98
	101
 CANÇÕES ESCRITAS ENTRE 1885 e 1890	
LONTANA	111
POVERA BAMBOLA	114
DOLCE RIMPROVERO	116
TU M'AMI	119
PENSA (primeira versão <i>Sempre Teco</i>)	121
PER ME SOLO	124
CANTA ANCOR	126
ADDIO	128
 NOCES D'ARGENT (1892)	
FRA CARI GENITOR (1893)	

130
133 EMUFRN - BPJD
ESTANDE DE NOVIDADES
MÊS _____ ANO _____

BELA NINFA DE MINH'ALMA
modinha (1857)

Passos Ourique

Carlos Gomes

Harmonização Achile Picchi

Andante Moderato

CANTO

PIANO

Be - la ninfa de minh'al - ma vol - ve a mima face di - va

UFRN

ESCOLA DE MUSICA

BIBLIOTECA

Ossia

de meu a - mor... dá-me a pal - ma não seja co - mi - go es - que - va

de meu amor dá-me a pal - ma não se - ja co - mi - go es - que - va

Ossia

meu peito qual-chama aí

a-mores que a-fogue — iam meu peito qual-chama a tí — va

p

ma-go bálsamo ce-le-ste pro-des dar-the com-pas-si-va Ah! con-

se-nite que eu te-a-do-re se qui-se-res que eu a-inda vi-va Ah! con-

cresc.

se-nite que eu te-a-do-re se qui-se-res que eu a-inda vi-va ^{mf} Ah! con-

cresc.

(appoggiato)

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

se-n-te que eu te-a-do-re se qui-se-resqueva-i-nda vi-va Ah! con-

rall.

se-n-te que eu te-a-do-re se qui-se-resqueva-i-nda vi-va Ah! con-

rall.

p espress.

vi-va Ah! con-se-n-te que eu te-a-do-re se qui-se-resqueva-i-nda

vi-va

mf

poco rit. p

SUSPIRO D'ALMA

modinha brasileira (c. 1858/59)

A. Garret

Carlos Gomes

Andante

CANTO C

PIANO p tranquilo mf cresc.

Sus - pi - ro que nas - ce d'al - ma que a

cresc. (ten.) flor dos la - bios morreu (ten.) co - ra - ção que a não in - ten - de Não

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

o que-ro pa - ra meu Sus - pi - to que nas - ce

d'al - ma que a flor dos la - - bios mor - reu Co - rá - ção que o não in -

allargando (ten.) (ten.)

ten - de não - - não no que - ro pa - ra meu.

ten.

poco cresc.

ANALIA INGRATA

romance (c. 1859)

Carlos Gomes

Allegretto gracioso

CANTO

PIANO

cresc. rigoroso

ff riten.

espress.

Quando d'A-n-a-lia re-pa-to a su-blue-me

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

A musical score consisting of four staves of music for voice and piano. The top staff shows a vocal line with lyrics: "per - fei - ção . . . ca - io nos la - ços d'a -". The second staff shows piano chords. The third staff shows piano chords. The fourth staff shows a vocal line with lyrics: "mor ge - mo ge - mo na du - ra pri - são". The fifth staff shows piano chords. The sixth staff shows a vocal line with lyrics: "Quando d'A - na - lia re - pa - - to a su -". The seventh staff shows piano chords. The eighth staff shows a vocal line with lyrics: "blume ter - fei - ção . . . ca - io nos la - ços d'a -". The ninth staff shows piano chords.

alargando

mor ge-mo ge-mo na du-ra pri-são

corn a voz

I Tempo

poco riten.

gar o meu co-ra-gão ...

Mas não quer

sou des-gra-ca-do ge-mo ge-mo na du-ra bri-

espress. riten. dim.

dim. (col canto)

UFERN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

são

p (tempo)

D'A-ná-lia venc-er não pos-so A me-nor — con-
tem-pla-ção... ca-de-ia fer-tos ar-ras-to
ge-mo ge-mo na du-ra pri-são D'A-ná-lia

(p)

(p sub.)

p

ven - cer não pos - - so a me - nor con - tem - pla -
 São . . . ca - de - ia fer - ros ar - ras - to
 alargando
 ge - mo ge - mo na du - ra bri - são.
 I Tembo
 D'A. na lia ven - cer não pos - so a me - nor con - tem - pla -
 São . . . ca - de - ia fer - ros ar - ras -

U F R N
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

QUEM SABE?!... (1859/60)

Dr. F. L. Bittencourt Sampaio

Carlos Gomes

Andante com expressão

expressivo

Tão lon-ge de mim dis-
Vii-ven-do de ti au-

tan-te, On-de i-ri, onde irá teu pensamento! Tão lon-ge de mim distante On-de i-
sen-te, Aí! meu Deus, aí! meu Deus que amargo pranto! Vii. ven-do de ti au-sen-te Aí! meu

ta, on-de i-ri teu pen-sa-men-to! Qui - se - ra sa-ber a - go - ra Qui -
Deus aí! meu Deus que amargo pranto Sus - pi - ros, an-gus-tia e do - res, Sus -

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

se - ta sa - ber a - go - ra Se esque - ces - te, se es - que - ces - te, se es - que -
pi - ros an - gusti - a do - res São as vo - res, são vo - res, são - as

com ternura

ces - te o ju - ra - men - to. Quem sa - be se és cons - tar - te, S'in -
vo - res do meu can - to. Quem sa - be, Pom - bay - no - cen - te, Se

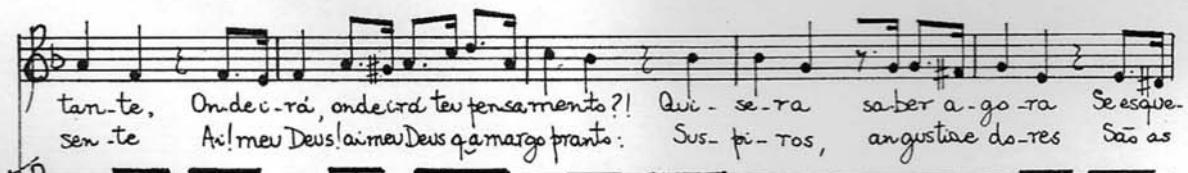
agitato

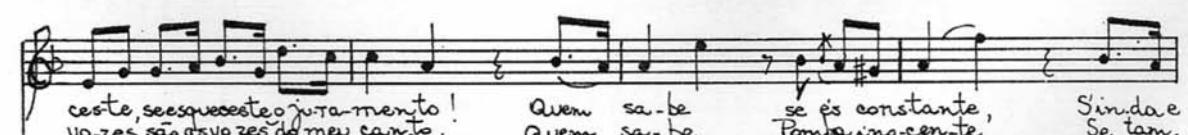
da é meu teu pensa - men - to! Minh' al - ma to - da de - vo - ra Da sau -
tam - bém te corre - o bran - to! Minh' al - ma cheia de a - mo - res Te entre -

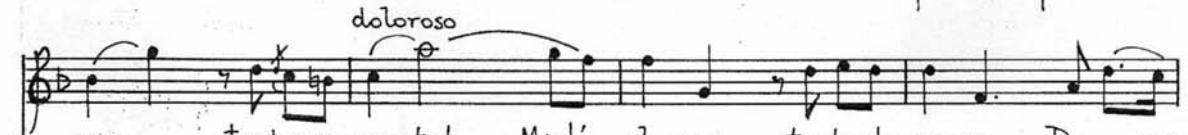
riten.

da - de, da sau - da - de a - gro tor - men - to! Tão longe de mudi -
guei te en - tre - guei já nes - te can - to. Vi - ven - do de ti au -

a piacere *ten. ten.*

tan-te, On-dec-rá, onde irá teu pensamento?! Qui-se-ra saber a-go-ra Se esque-
 sen-te Ai! meu Deus! ai meu Deus que a margo pranto: Sus-pi-ros, angustiae do-res São as


 ceste, se esqueceste o ju-ri-men-to! Quem sa-be, se és constante, Sín-dae
 vo-res, sâo avo-res do meu can-to. Quem sa-be, Pomba ino-cen-te, Se tam.


 doloroso
 meu bem teu pensa-men-to! Minh' al-ma to-da de-vo-ra Da sau-
 te correço pranto! Minh' al-ma che ia de-a-mo-res Te en-tre.


 da-dea - - - gro-tor-men-to.
 quei jd : : : este can-to.
 espress.
 morrendo


IO TI VIDI
canzone (1866)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO R.G.N.
ESCOLA DE MUSICA
64611-8

25

M. Marcello

Carlos Gomes

(Allegretto)

CANTO

PIANO

ff *Calando*

Con grazioso accento

Io ti vi-de fanciulla di- vi-na bel-la co-me un matti- no d'a

p

pri-le, co-me l'angiol che il ciel de- stina A cu- sto de dell'uo me quag-

rit. col canto

(marcato)

giu Io ti vi-di che ru-bo gen- ti-le, qual so- gna-to t'a vea nel-la

poco rall. I Tempo

mente ; E sen ti del tuo sguar do ri - den te per in

(1 2 3) (1 2)

poco e cresc.

dolce

can-to per in- can - - - to sen - ti del tuo sguardo ri-

p dolce

dente per in- canto senti la vir-tu.

I Tempo come prima

Oh, per- che mi spa-mi-sti di

p

rante, qua-si rapido so-gno d'a-more? Se'scom- parsa il va-go sem-

UFERN 1.64
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

p dolce

biante nel mio spirto rimase immortal nelle notti di ete squal.

rit. col canto

(marcato) *poco rall. I Tempo*

lo-re, quando più mi vien mensil co-raggio A te pen-so, ed un fil-gi-do

con slancio

Otture

animando un poco e cresc.

(f) *dolce*

raggio A te pen-so, a te pen-
(f) so, ed un fil-gi-do

(cresc.) *(f)* *(f)* *p dolce*

raggio par che sterda quel nemo fa-tal.
(f)

calando - - - *(p)*

(>)

NOTTURNO (1866)

Emilio Praga

Carlos Gomes

Andante mesto e moderato

CANTO

Va - do di not - te co - me fa la lu - na Ri - can - tan - do un mio

PIANO

p *pp* *cresc.* *pp* *cresc.* *dolce*

canto anti - co e bello, Ma nien ri - spon - de al tene - ri ri - chia - - mi del canto anti - co e

pp dolce

CANTO

bel - lo. Bru - na è la stan - za Son foschi ira - mi,

PIANO

pp

Ta - ce l'a - man - za, Ta - - ce l'a - gel - - lo!

Ped. *rit.*

The musical score consists of four staves of music. The top two staves are for the piano, with dynamics and performance instructions like 'cresc.' and 'rit.'. The bottom two staves are for the voice, labeled 'CANTO'. The lyrics are written below the notes. The score is in common time, with a key signature of one sharp (F#). The vocal part starts with a melodic line, followed by harmonic support from the piano. The lyrics describe a nocturnal scene with a full moon, singing, and a dark room.

UPRN
ESCOLA DE MÉDICA
BIBLIOTECA

cupo

Ta-ce l'amanza nell'alco-va bru-na, Ta-ce nel bo-sco l'asso-pi-to au-gel..... E

pp sostenuto

ten.

dolcissimo e mesto

va-do e va-do, co-me fa la lu-na E solo intanto Sen-za for-tu-na

p dim.

Si per-de il can-to An-ti-co e bel!

dim. sempre

col canto

rall. (n)

ten.

fff

LA MADAMINA

canzonetta (1867)

E. Torelli-Viollier

Carlos Gomes

CANTO

PIANO

legg.

un poco rit.

Ped.

legg... rubato il tempo

d'accomp. sempre agitato e tempo rubato

Il più so-le-ci-to l'occhio ri-dente Ar-du-ta, in-

pavida vò fra la gente: Il vel che s'agi ta re-te è d'a mora Ed al mis

con anima

strascico le-gan-si i evo- ri; Signo-ri, a-prite-vi! largo alla Pi-na. da ma-da-

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE MUSICA

mi-na; ec.o.la qui... Ec.o.la qui!... ec.o.la qui!

Un poco meno e rit.

... Un guardo te-ne-ro, dolce unac-cen-to Glia man-ti af-fasci-na a-cen-to a.

I Tempo legg.

cresc.

cen-to. Il piè sol-le-ci-to l'occhio ri-den-te Ar-di-ta im-pa.vi-da vò fra la

I Tempo p

ff marcato

p

legato

gen-te Signo-ri-a pri-tevi! dargo alla Pi-na da ma.da.-mu-na ec.o.la

rall. ten.

qui! ec-co-la qui! legg.

rall. (M.D.) col canto

legg. e

d'accomp. sempre agitato e tempo rubato Un ba-cio

un poco rit.

rubato il tembo

fer-un-do ben lo so da-re, da Polka rau-da so carret-ta-re; Più d'un bel

> con anima sf > con garbo

gio-va-ne ru-bau ta-lo-ra A qualche no-bile ricca si-gno-ra! Signo-ri-a-

> p dolce

tri-te-vi! largo alla Pi-na, da ma-da-mina ee-co-la qui! Ec-co-la

sf p be. > v sost.

dim.

Un poco meno e rit. con abbandono

qui! ec-co-la qui! ... Fo la ro-manti-ca se so-no in

rall.

rubato ten. I Tempo... legg.

ve-na, Ma l'alma toc-ca mi anche una ce-na! Il pie sol-le-ci-to l'oc-chio ri-

(I Tempi) p legg.

cresc.

den-te Ar-di-ta im-pavi-da vò fra la gen-te Si-gno-ri a-pru-te vi d'argo alla

rall. ten. Allegretto come prima

Pi-na, da ma-da-mu-na ec-co-la qui! Ec-co-la qui!

regato (M.D.) legg.

un poco rit. sf f

LISA, ME VOS TU BEN?

canzonetta veneziana (1869)

Carlos Gomes

Allegro leggero brillante

CANTO

PIANO p legg. offrett.

Andantino mosso (mm 1-88)

(p) Se — mpre medisse Pie — ro,

riten. (tempo) riten.

lu — sa me vos tu ben? E mi, per dir el ve — ro De Sighé du go in

rit. (tempo) rit. col canto

Più animato assai

pien Maun Si che in cer-to mo — do No far fio de l'a — mor

languido
 un si che lassau n vo — do Da far tremar il cor Un si che no xe
rallent. ten.
 (rall.) col canto
All. leggerissimo stacc.
 un si che so dir mi
Opp.
 si — En no xegnancia no un si che so dir mi
grazioso leggerissimo
 Per la rason die gó!
Andantino mosso
 E. sta ra son xe
cresc. affrett.
diss.
p

riten.

o - ra, e dir ve - la con vien... Per far ch'el diga an - co - ra

riten.

Allegro leggero - staccato

di - sa me vos - tu ben? (p) E stai rason xe o - ra e dir ve - la con -

riten. col canto p legg.

b.p.

dargo espressivo

vien... Per far ch'el di - ga an - co - ra di - sa me

mf sostenuto l'armonia

vos - tu me vos - tu ben?

leggerissimo

affrett. ff

ALBUM VOCALE I 1881

1 LO SIGARETO

canzonatura

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

Allegretto

CANTO

PIANO

scherzoso

Io so che di fu-ma-re Prendi ta-lor di-

spezzando la prima nota con grazioso slancio animando sempre

cresc.

let to; Ec-ec lo si-ga-ret-to Ch'iopreparai per te. Delle tue lab-bra

animando sempre

espressivo e poco ritenuto

ca-re I premi ti a-mo-to-si Rumand inglio-do-ro-si Globi di fu-mos a

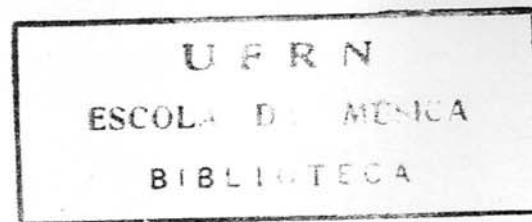
col canto

me..... E mi parrà, spi- ran - do da nube pro- fu - ma - ta, U.
col canto
 ni au - rainbal - sa - ma - ta Di tua beltà gio - ir, E mi parrà, ba -
animando sempre
 ciar - - do Quei grobu - li fug - gen - ti, Ba - ciar tui lab - bri ar - den - ti
Espressivo e poco ritenuto
col canto
 E suggerne i so - spir, baciartui lab - bri ar - den - ti sugger - ne i so - spir.
cresc. *din.* *col canto ff*

2 BEATO LUI
canzonatura

G. E. Ducati

Carlos Gomes



Allegro brillante

CANTO

leggero scherzoso

PIANO

leggero e disinvolto

Ar-tu-ro è una-

ten.

mu-co sin-ce-ro, ve-ra-ce: Da idì ch'el co-nobbi io go-do la pa-ce.

Nei primi quattr'anni del mio matrimonio M'hà moglie il confesso, fu sempre unde mo-

Sheet music for voice and piano. The vocal part starts with a dynamic of *p*. The piano accompaniment features eighth-note patterns. The vocal line includes lyrics in Italian, such as "Ar-tu-ro è una-", "mu-co sin-ce-ro, ve-ra-ce:", and "Nei primi quattr'anni del mio matrimonio M'hà moglie il confesso, fu sempre unde mo-". The piano part continues with eighth-note chords.

ten. Più Mosso
rall. leggerissimo

rall. ten.
tunca Ah! Ma Ar-tu-ro entrò in casa, Ma Ar-tu-ro entrò in ea-sa, e tut-to mu-
rall. col canto col canto col canto

(All. brillante) leggero e disinvolto
tò. da di-sa di.

leggero

venne genti-le, a-mo-ro-sa, Mode-lo di madre, mode-lo di spo-sa;

Si veste con lus-so, e p-u-re agn me-se Io tro-vo un ri-star-mio sul lu-bro di spe-

rall. Più Mosso rall. ten.
se Ah! E ta-le pro-di-gio, e ta-le pro-di-gio, Ar-tu-ro u-
rall. leggerissimo ten.
rall. col canto col canto col canto

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
 BIBLIOTECA

leggero e disinvolto

pro! All' brillante
leggero
De lui mai non
vi di un uom più gar-ba-to. Io debbo al lu- so-lo se go-do il pa-pa-to.
Ho voglia d'u-scire? In ca sa e gli resta. Mia moglie accomagna se uscir mi mo-le-
rall. ten. Più Mosso rall. ten.
sta, Ah! Né maiche la di-sa, né maiche la di-sa tro-vas-se a ri-
rall. col canto col canto rall. col canto col canto
leggero e disinvolto
dur! All' brillante
leggero
Ei sa far sì a-

ma-re an-cor da' miel fi-gli; E par mi che il pic-co-lo al wi-sa as-so - mu - - - gli:
 Sarà un illu-sione, o scherzo del caso, Ma al pari d'Ar-tu-ro, Pe-pri-ni ha un gran na - - -

rall. ten. Piu Mosso rall. ten.
 so. Oh! - - - Un si-mile a-mico, un si-mile a-mi - co for - tu - na è sco -
 Piu Mosso rall. col canto col canto col canto

prir! Allò brillante
 leggero ff

3 GIULIETTA MIA
serenata-canzonatura

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

Allegretto

CANTO: *staccato come il pizzicato e brillante*

PIANO: *f dim.* *p* *ff* *ff* *pp*

Se tu dor-

missi, Giulietta mi-a, Sotto il bal-co-ne Non can-te-rei *espress.*

cresc.

dolcissimo

Ma tu non dor-mi, e so che m'a-mi, So che udir bra-mi la mi-a can-

col canto

Più Animato *cresc. - a poco - a poco* *marcato*

zon. I du-cist t'an-ni Com-pie-sti ap-pe-na, Non v'ha fi-

Più Animato *sempre stacc.* *cresc.*

Più largo ten. dim. dolissimo

gli-o-la Di te più bella..... E non tu

dolce Cantabile

Più dargo marcate col canto pp

cru-cia, Giulietta amata, Non sei no - ia-ta di dormir so - la?

Animato

col canto brillante

Si avanza il verno Cor gior-ni bre-vi, Il monte in-

dim.

buanca Da fol-te ne-vi, la not-te è lunga... so-la tu già-a... E il cordo-

UF RN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

Più Animato cresc. - - - a poco - - -

mandacarezze e ba - - - cu. An. chio son gio.vi.ne, An. chio mu

Più Animato

col canto sempre stacc.

a poco ten. dim.

sen-to Bol-lir il san-gue Dentro le ve-ne,..... (ten.)

col canto dolce (tremolo)

dolce

E pen - - - so spesso o Giulietta ca - ta che indue si debba dormir più be -

col canto

Animato

ne.

8 - - - - - stacc. (—) ff

4 CELIA D'AMORE
canzonatura

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

Allegro brillante

CANTO

PIANO

sf assai brillante dim.

ff

stacc. e scherzoso.

carezzevole e poco riten.

A-mi tanto il tuo bel carne-ti-no, Co-sì spesso ba-ean do lo vai, Che un du

stacc.

col canto

rall.

In tempo

rall. languidamente

for-se me tu re arne-ra-i, mi a-me-rai, mi a-me-rai... m.s. Che un di

col canto

In tempo

dento

col canto

in tempo

for-se me pu-reame- ra - - i... M'a-me-rai co-me il bel ca-ne - - rall.

marcate > ten. > 3 3 rall.

in tempo

ten.

1° Tempo

come prima

no. 8 A-mi

1° Tempo rit. e carezzevole

tan-to il tuo bel cagno- let-to. Co-sì spesso al tuo grembo lo chia-mi, Che se un

rall. 3 ten. in tempo con portamento

giorno avverrà che tu m'a-mi. Mi amerai, mi amerai, mi amerai --- Che se un

rall. 3 ten. 3

rall. in tempo dum. col canto

in tempo

giorno avverrà che tu m'a- mi, M'a-me-rai co-me il bel cag-no-

marcate > > >

ten. col canto

I^o Tempo

let - to 8 - I^o Tempo riten.

A-mu tan-to il tuo bel pappa-gal-to, T'è il suo can-to si accet-to e gra-

col canto

In tempo con portamento

rall. 3 di-to, Che se mai di-ver-rò tuo ma-ri-to, Mi a-me-rai, mi a-me-

rall. in tempo

rall. ten. in tempo

ral-8 Che se mai di-ver-rò tuo ma-ri-to, marcate >

ff. dim. col canto in tempo

ten. Ma-me-rai co-me il be-pappa-gal-to.

ten. col canto ff.

5 QUI PRO QUO
scherzo-canzonatura

G.E. Ducati

Carlos Gomes

UF RN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

Allegro mosso, vivace e risoluto

CANTO

PIANO

molto staccato,
So che tu

leggero e cresc.

dis-se-ro Che do-po il bal - - - lo, do - po il bal - lo - - - Col - la Ni -
p dolce

net - - ta M'hancoltò in fal - lo a tempo
tronca tall. [senza corona] supplice

Til-de, per
pp col canto sf ff [senza corona] p a tempo sfz

do-na-mi... Vi-a... te ne pre-go! sì! Ni-naba-cia i...

rall. I TEMPO RISOLUTO con forza, marcato-sissimo

Non te lo ne-go... Ma fu-ro-i brindi-su Di quel-la

rall. II° TEMPO ff marcato-sissimo

MENO Mosso dolciss.

fes-ta Che mi han-no fat-to Gi-rar-la te -

riten. sf tr.

TEMPO PRIMO

sta. (f) p. Col capo in ALL° Mosso, come prima

TEMPO PRIMO dum. sf pp

fiamma Mi so-no sba-glia-to, mi so-no sba-glia-to Tride cre dolce

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

rall. cresc. sf dim. [senza corona] a tempo
 den - do - la Ni - na ho ba - cia - to. Til de ... per
 p col canto sf ff [senza corona] a tempo sf
 do-nam... Vla... te ne prego Si! Ni-na ba-cia,
 sf sf sf sf
 I° TEMPO RISOLUTO
 con forza marcatissimo
 Non te lo ne - go Tor - na a sor - ri - de - re E ti con - so - la
 rall. > > >
 ff > > >
 con voce falsetto > > >
 Op. rall. b p > > >
 MENO Mosso spri - ri - to.
 pp (p) dolciss. rall. tr
 Poi - chè in i - spi - ri - to Ba - cia te so - - la.
 MENO Mosso
 pp (p) rall. col canto sf ff
 pp

ALBUM VOCALE II 1882
1 LA PREGHIERA DELL'ORFARO

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

Largo

CANTO

PIANO

pppp *dentamente, molto languido*

pppp *dento Assai sempre rit. con semplicità infantile accentata*

ppp *Sono andato al cimitero A trovar... la madre mia; Ho baciato il mar-mo*

dento col canto

(cupo)

sempre col canto

ten. misurato ed espress.

sforz. smorz.

espress.

ten.

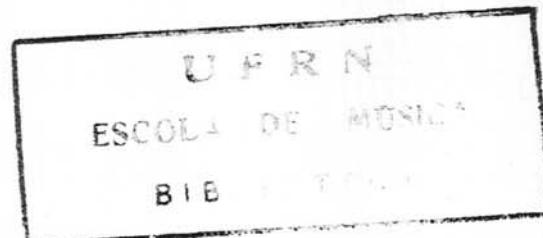
Più mosso e declamato,

dì, Col suo dol-ce santo nome Dalmico cor... tal prece usci: Sarà ve - - ro, o madre a-

(ten.)

trall. e dim. (ten.)

legg.



quasi parlato

ma - ta, Ch'io po-trò..... ve-der-tian-co- ra? Oltre l'ur - na-de-so-la - ta Spende a morte al tra-
poco rit.

sf

col canto

do Stesso movimento cantabile

ten.

ro - ra? Deh! tu, o ma - - dre, al cor dub -
do Stesso mov. cantabile

cresc.

bio - - so Sue - la - - un lem - - bo, un lembo del two

straziante

cuel!

Ma - - dre!

dim.

f marcate

marcate

Musical score for voice and piano. The vocal part includes lyrics in Italian. The piano part provides harmonic support with various dynamics and markings like *sf*, *col canto*, *cresc.*, *straziante*, *dim.*, and *f marcate*. The score is written on multiple staves, with some sections using common time and others in 3/4 time.

affrett.

ma - dre, deh! sve - la, deh! svela un lembo del tuo
affrett.

ten. rall. I Tempo

ciel,... sve.la,o ma - - dre,a me!

I Tempo

dim. (rall.... col canto) Ped.

sf

Lentamente come prima

Un a-bisso tene-bro-so S'a-preai var-chu della- vel; Della u-ni-tate della

col canto pp cupo col canto

UFRN
ESCOLA DE MÚICA
BIBLIOTECA

Handwritten musical score for voice and piano. The score consists of eight staves of music, primarily for soprano (Soprano) and piano (Pianoforte). The vocal parts include lyrics in Italian and Portuguese. The piano part includes dynamic markings like *sfz*, *smorz.*, *pp*, *ten.*, *Più Mosso declamato*, *cresc.*, *(ten.)*, *col canto (ten.)*, *Più Mosso *legg.**, *cresc.*, *rit. dolce e dolente*, *do stesso movimento cantabile*, *do stesso movimento*, *dim.*, and *ppp col canto*. The vocal parts also feature dynamics like *mezzo-forte*, *forte*, *molto forte*, *molto piano*, and *pianissimo*.

Text from the score:

- me - di - tan - do il gran mi - ster, ... Me - di - tan - do il gran mi - ster,
- ste - ro, da mia fe - de andò smarri - ta Si fe' notte il mio pensier... Se per sem - pre on fa no io
- so - no, Se qui tut - - to ha da fu - nir, Troppo or - ren - - do è l'abban -
- do - no, Troppo maro è il souve - nir!
- Deh! tu, o ma - - - dre

con slancio

al cor dub - brio - - so deh! sue - - affrett. loz, deh!

I. Tempo

sue-la un lemo del tuo ciel!... Suerla, o ma - - dre, a rrie! I. Tempo solto voce

dolcissimo

Ma - dre mi - a deh sue - la a me. Ma - dre, Ma -

longa

dre!

grave e cupo

dre!

dim.

pp

2 AURORA E TRAMONTO

meditazione

M. M. Marcello

Carlos Gomes

Andante sostenuto

CANTO

p Io vi - di sor - ge - re questa mat - ti - na

PIANO

pp ten. ten. *cresc.*

a poco *a poco* *dol.*

a poco *a poco*

Ve - stu - va il ciel: *Pa - re a - tri ver - gin Che* *va al - l'al -*

dim. *cantabile animato* *sotto voce* *cresc. sempre*

tar. *Co - me in un'* *e - sta - si* *d'al ma ra - pi - ta;* *animato*

pp sotto voce

poco affrett.
 rimettendosi
 animato

Pen-san-do al na-sce-re di questa vi-ta, Selamava al-lo-ra: Sei bella av-
 poco affrett.
 rimettendosi
 animato ff
 dim. smorz.

Oppure da vi-ta si-mi-le A te, a te m'ap-par! Ah!
 da vi-ta si-mi-le A te m'ap-par! Ah!

col canto ff
 con profonda mestizia sotto voce e cupo

Pou vi-di scende-re Giu nel-la val-le da se-ra

I Tempo cantabile animato

tallida Per mu-to cal-le: Dal-la la-gu-na
 rall. ten. p(b)

UFRN
ESCOLA DE MÚICA
BIB + T

1.644/28

vi - di la w - na, Sic - co - me can - di - da Ve - la nel
poco affrett. *rimettendosi*

3 cresc. *3* *3* *poco affrett.* *3* *rimettendosi*

mar. Mi scosse l'a - nima Senso più for - te, *Sei me - sta, o*

dolcissimo *>* *3*

se - ra: Dissi in pre - ghe - ral - lor. da mor - te si - mi - le a

(pp)

cresc. *lunga* *dim.*

te mi par!

col canto *cupo* *dim.*

3 SUL LAGO DI COMO-LA REGATA
barcarola

Carlo D'Ormeville

Carlos Gomes

Allegro Mosso

leggero e disinvolto

CANTO

PIANO

Vo - gav - ga, o bat - tellier; Vo - ga, bat - ti il

p e cresc. *p e cresc.*

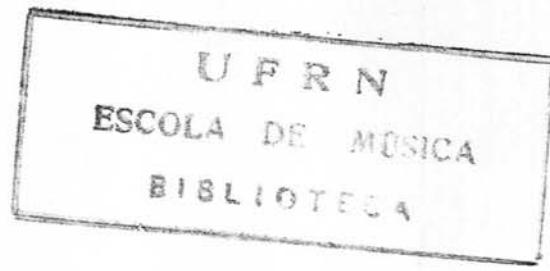
re mo, Del la ga ra il punto es tre mo Ve di là su quel la spon da

con portamento

Vo - - - ga vo - - - ga vo - - -

staccatissimo

pp



ga,..... vo - ga, o bat - tellier.

Canzonabile

da tua bel - la fi - dan -

animando

za - ta Guar - da fi - so il two barchet - too - gnor, *Vivaci* -

cresc.

tor della re - ga - ta Tame - rà di più an - cor. *Vo*

cresc. *pp stacc.*

(v) (v) (v) (v) (v) (v)

dolce strisciando

ga ... vo - ga ... vo - ga ...

vo ga,o bat te tier

Come prima

come prima

Un riva^l tu re-sta ancor che tu sta d'ap-

C P R N

pres - so. Stendi il brac - cio, rompi l'on - da. Un sol col - po, vinci anch' es - so...

con forza

da bandie - ra guadagna sti!... Vi - va vi - va! Vi - - -

pp stacc.

va! vi - va il bat - tel - lier! Ev - vi - va! ev -

affrett.

vi va! ev - vi - val bat - te - lier!

ff

4 MAMMA DICE

arietta

G. E. Ducati

Carlos Gomes

Allegretto brillante

CANTO

PIANO

stacc. e leggerissimo pp

(pausa) con ingenuità infantile sotto voce

madice che l'a-mo-re È un orribile tor-men-to, Ma daw.

sotto voce

(pausa) pp staccatissimo

cresc. sempre con spirito

verò quel ch'ho sento È tut-t'altro ch'è lor! - - - Mamma dice che l'a mor.... A-pre i seni mortal fe- (tremolo)

cresc.

con forza Allegro

Meno Mosso con portamento rit.

ri-ta..... Men-zo - - gna!.... El traspone di nova vita, nuova vita nel miser... rit. col canto

Allegro ff

I Tempo legg. scherzoso e stacc.

Mamma dice che l'a mor.... Toglie il sonno e l'appe-tu-to, Ma il mio sonno è sa-po-stacc. legg.

poco rit a tempo e animando sempre

ri...to, E alla mensa io misio nor! ... Dunque Mamma, sull'a-mo-re Non sa proprio qualche col canto a tempo e animando sempre

affrett. > con slancio Ah!

affrett. ff

do stesso movimento cantabile e appassionato frase larga

Sal... l'a-mor più far fe-li-ce; Non... si

cresc. con entusiasmo
 vi - ve che da mor!
dolcissimo
 d'a -
stacc. legg.
con portamento dum.
come prima sotto voce
 mor! Mamma dice che l'a mor È una lotta senza
ppp dim.
animando
 glo ria Quanto a me, non è tutto ria Che nel campo del l'a - mor! Mamma dice che l'a.
(tremolo)
cresc.
dum.
Allegro
con forza
 mor È la tomba della pa ce, Men zo - gna! ... Io sostengo ch'è la
Meno Mosso
cresc.
ff
Rit.
I Tempo
 fa ce d'astro il faro d'ogni cor! Mamma dice che l'a mor è malefico Fel-
I Tempo
Rit. col canto
stacc.

let - to... A me pare un Angelo - let - to, Un celeste protet - tor! Dunque Mamma, sub - la
 col canto

mo - te. Non sa proprio quel che di - ce. Non sa bróprio quel che dice, no! no!

con slancio do stesso movimento cantabile appassionato frase larga

Ah! Sol - t'a - mor può far fe - li - ce; Non

cresc. con entusiasmo dolcissimo

vi - - ve che d'a - mor!

stacc. legg. d'a - -

dim. Allegro

mor! d'a - - mor!

5 REALTÀ
meditazione

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

dento e Grave

CANTO

eupo sotto voce

PIANO

eupo e sotto voce 3

Al-lor ch'lo sa-rò

dim.

pp

p

cantabile

mor-to, I bianchi ni-dialla ca-suc-cia mu-a le ron-du-nel-le appenderanno an-

cor, ... All'a-lito d'a pril Rifiori rann nel-lor-to de-mammo. Let-te e le ginnighie

rit.

rit. col canto

animando

d'or.

Di pro-fu-mi e can-ti Si alle-te-rà, si alle-te-rà il mat-

3

cantando

animando

sempre di più

Più mosso

ti - no, Glia - stra radianti a se - ra Sfaville - ran sfaville.

sempre di più

f Più Mosso

* rimettendosi al I tempo.

ten.

come prima

ran sfaville - ran - non nell'azzurro ciel.. Ah! E là, fra l'erbe ei

ten.

ten.

rall.

ff tutta forza > >

cupo e funebre

du-mi. Sot - to la cro - ie ne - ra, E là fra l'erbe ei du - mi, Sa - rà e -

marcate >

marcate >

cupo pp

pianissimo

ter - no il si - len - zio. e - ter - no il geil.

ten. ten.

sotto voce

ten.

sostenuto ten.

pp col canto

tempissima

(corta)

MON BONHEUR (1882)

Julia Cesarine

Carlos Gomes

Andantino

CANTO

Espressivo, legato

Cresc.

sf *dim.*

più animato

cresc.

animato

dolce

poco rit.

coeur. Tant je le ré - re Que pour en par - ler Toujours de mystè - re Je dois le voi-

p *p*

poco rit.

agitato

riten. tendosi

All. Moderato (J = 84)

ler... Toujours de mystè - re je dois le voile

dors que je som - meil - le

All. Moderato

col canto

rall.

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

veloce

J'aime à le re-ver, Et quand je m'é-veil-le A le re-trou-

cresc.

poco rit. ten. 3

col canto

Allegro Deciso I. = 132

ver! ... ce nom, ... ce nom Ah! ce nom que je

Assai lentamente
long. tall.

Assai lentamente

f ff riten. pp tall. col canto

affrett.

I Andantino Tempo

chan te est tout mon bonheur ce nom que je chan te est tout mon bonheur...

affrett. ff col canto f marcato

Andantino I Tempo

più animato

Il est la pri- è - re Qui guérit mes maux;.... Il est mal-

ff

f

dolciss.
poco rit.
dolce
animato
col canto
poco rit.
plo - re Des que le jour luit Et le dit en- co - re Au jour qui s'en-
poco rit.
agitato
rimettendosi
All. Moderato $\text{d}=84$
fuit, le dit en- co - re, le dit en- co - re au jour qui s'enfuit . Il est ma vic-
All. Moderato $\text{d}=84$
col canto
rall.
cresc.
-to - re, Il est mon se - cours, Mon bon-heur, ma gloi - re,

UFERN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

poco rit. ef veloce Allegro deciso (L. = 132)

Mon bien, mes amours! Ce nom, ...

Allegro deciso (L. = 132)

col canto f

Assai lentamente

ce nom Ah! ce nom que je chan - te est tout mon bon-

Assai lentamente

rall. col canto

Opp.

chan - te est tout mon bon-heur.

heur Ce nom que je chan - te est tout mon bon-heur!

affrett.

Presto

ff col canto ff ff

ALBUM VOCALE III 1884

1 SPIRTO GENTIL

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

Andante espressivo

CANTO

PIANO

spi-ri-to ge-ni-ti, dal ca-ne-re te
- me - no a-ssu-nor a cie - li in qua-le a-stro ti ce - li?
ol-ve tig-gi - ni tu? spi-ri-to ge-ni-ti
Sa-per vo-nrei qual si-a la fo-rma tu - q no - ve - illa sa-pen-te in ciel sei
poco agitato

U F R N
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

dolciss.

be - il qua - le - ni - di gua - ggiù... ah! sa - per vo - nei se gli - a - nge - li

animato

cupo

pp (dolce)

col canto

cresc.

cresc.

se pe si - de - nei vo - li

cresc.

cresc.

come prima

va - nni - Iddio ti die oh! di - mmig - men sea -

col canto pp raff.... pp cupo

- sso - sta dei cie - li ai gav - drii - me - ns i a me ta - lor ni -

p

pp

be — nsi accentate co-mio ri-pe — nso, te: Spi-nto ge-n-til, Spi-nto ge-

pp dim. col canto

-ntil A me ta — lor lunga

pp cresc..... a poco a poco

poco a poco dim. col canto

dolciss. dim. riten. *pp* riten.

te: *p* ri-pe-ning me Spi-nto ge-n-til!

p *pp* riten. col canto

2 DIVORZIO

UFRN

ESCOLA DE MÚSICA

BIBLIOTECA

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

ANDANTINO

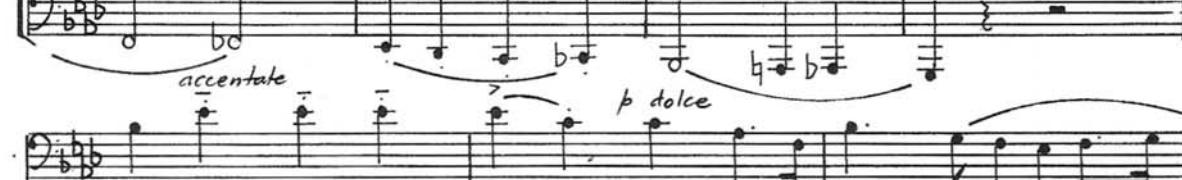
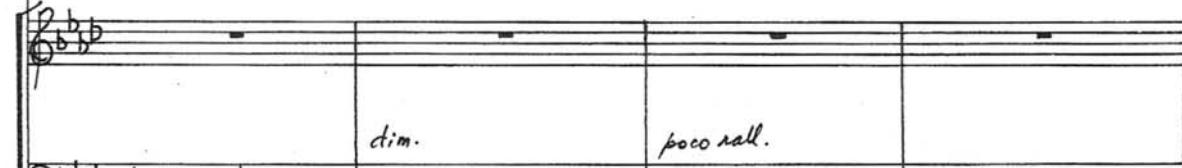
CANTO



PIANO



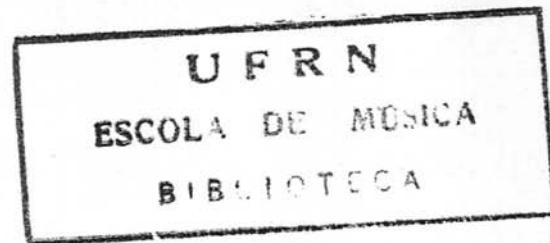
con accento come un sermone

UN Poco Piú Animato
cantabile

no do - ve tu va - da qua - nta lì a - mor ti dò ... ca - rita



con abbandono
pp dolce
Meno mollo
bia-nca a-ma chi vuoi fa que-lo che ti pià-ce que-sto ti chie-ggo
pp dolce
Meno mollo col canto
solt..... la-scia-mi n pa-ce
I^o tempo
I^o tempo
on fan due me-sig-ca so u — na vi — a, la pri — ma
dim.
no — ita noi ci siam re — du — ti e u-na fe — sta d'a — mo — nee dia — lle —
col canto



- gria fu no noi dí... chei nsie me abbiam vi ssu ti sea non ci nco ntre
 dim. in tempo
 accentate
 - remo, o be lla mi a ci sca mbi e nem di vo lo du e sa
 8 -
 pp staccatissimo dim.
 parlato in tempo
 Meno mosso
 - lu ti Buon gio rno! Buonanotte! o me glior nco na u mi li si mo
 p in tempo pp meno mosso col canto
 ten.
 se nio a lla Si gno na!
 più mosso stac.
 ff

3 RONDINELLA

Francesco Giganti

Carlos Gomes

ALLEGRO A CAPRICCIO

CANTO

PIANO

leggerrissimo

sotto voce

affrettando

*ANDANTE PASTORALE
a fior di labbra*

com'ella no - ndine che va lo -

dim.

rall.....

pp sotto voce

legg., animando

-ntan pe-lle-gri-na-n-do dal mo - nte al pian

Ri-tran-si - con

ti-to-anag -

legg.

pp animando

ten.

Cantabile

con

co - si que-st'a - ni-ma to - ana? tuo!

rall.... dim

in tempo

URBN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

animato

poco stentato

ba — ci to-anagitoiba — ci ce-nai troi li — mpi-di o-echi vi — va

animato

poco stentato

più animato

Cantabile

— ci ce-nai la — mor ce-nai la — mor Co-me la ro — ndine che va lon —

pp

più animato

I^o tempo

rall...

- tan

Ri — to — naga —

I^o tempo

leggerissimo

rall...

Lento

- ncon!

ce-nai la — mor!

8—

8—

Lento dim.

pp

ppp

b.p.

ppp!

4 OBLIO

Francesco Giganti

Carlos Gomes

ALLEGRO

CANTO

Piano

f *brillante e deciso*

p stacc.

staccato, disinvolto e deciso

Ho pur gi-ra-to il mondo..... L'o - blioce-na-do - gnor

legg.

p stacc.

f

MENO MOSSO

Lento

cupo rall.

Ma sem-pre un do - pro - fu - ndo Ho fi - Ho qui nel

p (lento)

pp rall. col canto

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

ANDANTE GIUSTO

cantabile

(cresc.)

con nel' a - ni - ma co - mmo — ssa 'E il duol che mi pia —

- go Sol ne illa fre - dda fo — ssa l'o - blio per se — — mpre q -

col canto

ALLEGRO

vivo

p staccato pp dim. ppp

5 IL BRIGANTE

Emilio Praga

Carlos Gomes

ANDANTE SOSTENUTO

CANTO
PIANO

Ha to-avo l'o-echio
canta
cupo smarzando
Tru-ce l'a-spe-to Ne-lla man-iera ste-ringel mos-

orec. ed anim. il tempo
orec. ed anim. il tempo

- che-tto Pa-rel-ve ma-chie Qual lu-po-e-ma — nte Eccil bri-ga-n-te
declamato

Andante TRANQUILLO

Un ne-li-qua-rio Ba-ciag ma-tti-na Poi se-nza sco-po-to lu-baga-sa-
sia
pp cupo p tranquillo
— ssi-na sco-ngiu-na i'i — nu-bo de-lia ga-le-na E-bbaognilla se-———
ten. Lento rall.
(lento) pp

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

ALLEGRO BACANALE

deciso con furore

Be-viam, be —

dim.

ff

v

v

v

De — se — con — din be-viam

Il fer-ri-do vi — no be-viam.... go —

ff

p

v

v

v

dia — mo i por-chi-j-sta-nti che siam bri — ga — nt

marcate

be-viam go — diam
 be-viam be-viam — ANDANTE TRANQUILLO
 Un re-li-pra-mo Ba-ciga ma-
 tranquillo
 -thi-na poi Se-ri-za scampo-lo Ru-baea-sa-ssi-na sco-ngiu-na i'i — nu-bo de-lla ga-
 (-) (-)
 nall.
 le-na E-bon-a-lla se — na
 (Lento) pp col canto
 dim.
 dim.

6 BELLA TOSA

Emilio Praga

ANDANTINO Poco Mosso

UFRN
ESCOLA DE MUSICA

Carlos Gomes

CANTO

Piano

"Be-lla

to-sa Be-lla Ghi-ta! Se-ni di mmi pa-si vi-a voeu-nen tuc-ela-sam la

dri-ta voeu-nen tuc-fam a-le-gri-a Ma mi roo per el fat me,.... El so

wi, el sooni el per-chè Ghe voeu al-ter che dimm be-lla co-me-on fion di pri-ma —

col canto

rall. *3* *più lento* *rit.* *3*
 - ve — ra, co-mel' sò, co-mel-na ste-lla eh! la-nai! che ti-ni-
rall. *ten. col canto* *più lento* *col canto*
in tempo
 - te — ra Mi voo drie per el fat me è el suo miel suo miel por — chè
in tempo
leggero
canta
 te-sta A che gioechi se giu-ga-ni-a Soegluga-dagnchein fin ghe ac-sta Ai-to-
d.m.

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

accentate
rall.
 - sann che se tia vi-a Mi voo drit per el fat mè Eel sooo miel sooo miel per -

in tempo
rall.
 - chè "Be-lla fo-sa Be-lla Ghi-tà!" Di-siii pur quel che vo - zii, quel che vo-zii, feé, di-

(c'intento) p

Più Lento
rit.
II tempo
 - sfèe le-gimm la vi-ta Ma per mi no me ha - dii Mi voo

Più Lento
I^o tempo

accentate
Più mosso deciso, legg. e staccate
con portamento bronca
 drit per el fat mè Eel sooo miel sooo miel per - chè - - -

deciso

7 COS'È L'AMORE?

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

ALLEGRO SCHERZOSO

CANTO

rit. rall. cresc. deciso ten. in tempo scherzoso

cos'è l'a-mo-re?... un fuo-co che a-mpie che co-

Piano

p legate (senza pedale) f in tempo p

f rit. p

-nsu-ma, è va-po-ro-sa schiu-ma in fra-gi-le bi-ochier ... ch

nall. col canto

rit.

gio-co d'i-lu-sa fa-nfa-si-a, un la-mpo di-fo-lli-a che muo-re nel foia-

f p rit. nall. col canto

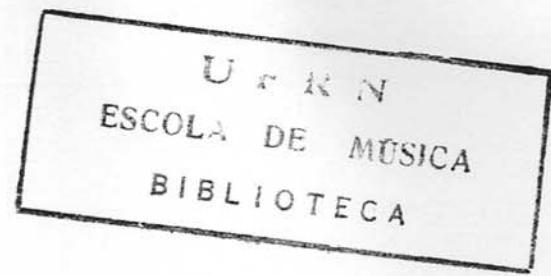
f p rit. nall. col canto

Lento cantabile
espress. con abbandono

cos'è l'a-mo-re?... un bre-ve de-li-zio-soa-

-cer

rall. col canto p



- ffa-nno Dei se-nzun dol-cei-nga-nno Un e-sta-siva ma-
rit.
 rit.
ad canto
 ten. più forte
 - rtin Co-sè l'a-mo-re? . . . fe-bbre del se-sig-mi-ta . . .
 ten.
col canto
 dolce
 ... i-na ge-nitil fe-ri-ta . . . che un ba-cio può gua-ri
Lento assai
rall.
lento
col canto
Lento assai
rall.
lento
deciso *2 tempo*
 - mor? . . . f_{un} f_{fuo} - co cheg-va-mbae che co-nsu-ma-je va-po-ro-so
2 tempo
 f p
 f p

X

schiu-ma In fra-gi-le bi- ochier un gio-co d'i - lu-sa fa-nata —

Meno mosso

-si — q un li-mpo di fo — li — a che muo-re nel pia — cor

Meno mosso

Opp.

—ca —

rib.

... nel pia — cer

smorzando

corta

sall

smorz.

8 LA PICCOLA MENDICANTE

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

UFRN
 ESCOLA DE MUSICA
 BIBLIOTECA

ANDANTINO

CANTO

*Sottovoce
piangendo*

son pi —

pp Sottovoce *cresc.* *dim.* *pp*

allargando

— ci-na, son me-ndi-ca ta li-mo-si-na mi fa-te un gin-ci-glio-un pan mi —

allarg. . . .

a piacere *ten.*

da-te vi co-mmuo-vai mis so — fria *Ho le*

a piacere *col canto* *in tempo* *pp*

rit. *me-mbi-gia-fran-tee bra-mme per il fre-ddo e per la fa-me non la-sci-a-le-mi mo —*

rit. *dim.*

rall.

- ria non la-schia-te-mi mo — ria

col canto

express.

Tu-Hoé ca-nzog a-llé

dim.

Hacc.

— gri-a ne-lle ca-se del vi-na-ggio non s'a-na-sto in su-la vi-a Al mio

ten.

ten.

op.

gridente

grido di do-lon Ah!.... Ah!....

in tempo

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

Iº Tempo

Ah!... Ah!... Già la

smorzando boco ralli... *Iº tempo*

no-He si fi scu-ra dei-fa-nar-zi-mi-ho-pa-u-ra Ah!... El di-giu-no non u-

rall. con portamento

-oci-de Ma - - - - può u-cci-de-re il te-mor Ma può -

rall. pp cupo Meno mosso

-cci-de-ne il - - - - te - - - - mor

rall. pp rall.

9 CIVETTUOLA

R. Paravicini

Carlos Gomes

ALLEGRETTO SCHERZOSO
leggerissimo *ten. dolcis.* *cantabile*

Ah, ah... ah, ah... ah, ah... e-gli di-ce che mi vuol be-ne Che... lo tor-
(ridendo)

p stacc.

-me-n-to di.... mil-le pe-ne pia-nge, ni-pe-te di-sser-mi

poco rit.

poco rit.

vivace *e fess.* *deciso* *stacc.* *(ridendo)* *stacc.*

fi--do E non s'a-ccorge che me ne ri-do ah, ah ah, ah... De-la-fa-

deciso *stacc.*

ALLEGRO, non troppo, ma sempre legg.

-fa-la... a-mo l'a-mor E sa pa-sa-ndo di fior in fior... faun ta-cioa

ALLEGRO, non troppo

UFERN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

rall. I^o tempo dim.

I tu - ti fo - se - no ce - nto E qua - ndo è sa - zia ... dà i'an - tial ve - ntu ah, ah ah, ah.

I^o tempo

rall. col canto p

ten. dolciss. cantabile

ah, ah ... E gli di - ce che mi vuol be - ne che ... lo ton - me - ntu

p(p)

poco rit.

di - - - mille pe - ne pia - nge ri - pe - te de - ser - mi fi - - -

poco rit.

deciso, vivace e legg.

do E non s'a - con - ge che me ne ni - do ah, ah ah, ah ah, ah!

deciso

deciso ff

CONSELHOS

canção popular brasileira (1884)

"Dr. Velho Experiente"

Carlos Gomes

Allegretto

CANTO

PIANO

p staccatissimo cresc. *dim.* *accentata la prima* *Me.*

stacc. *sempre stacc.*

ni na venha caí, ve ja que faz! Se por seu gosto casamento quer A vontade do marido há de fa-

rall. *a tempo sempre stacc.*

zer Que este de ver o casamento traz Se o ho-men ve lho for... Ou

rall. *col canto* *p* *stacc.* *poco riten.*

cresc. *To - me to-me, a l - ção que ele quiser the*

(col canto)

UFRJ
 ESCOLA DE MÚSICA
 BIBLIOTECA

a Tempo stacc.
leggeriss.

a Tempo *leggeriss.*

ritenuto
espress.

espress.
(col canto)

stacc.

Come prima *accentata*
ta prima

cresc.

dim.

Come prima

stacc.

ten. con abandono riten. a Tempo stacc.

mor enquantos res-to deixe lá cor-rer Se-a. in-da mi-to mo-e ar-

riten. col canto stacc.

poco riten.

re-ba-ta-do for Na - da na-da de ci- ú-mes, que se-ri-a

(col canto)

a Tempo stacc. legg.

peor! O me-nina ve-nha cá, vejo que faz . . . A mu-thersí-fzo horien bon e

a Tempo stacc. legg.

marcate riten. espress. All. deciso un grido tronco

máu Que as-sim co-mo dá pão po-de dar pão! Ax!

col canto All. deciso secco ff

L'ARCOLAJO (1885)

Leopoldo Marecova

Carlos Gomes

CANTO
Largo assai
dentamente semplice
Dormiva un indigente vecchiar el la ; da figlia in-
dentamente
PIANO
dim.
pp
ten. col canto
pp cupo
pp sottovoce
tan- to, pal-li-da ma bel- la, Non pur di- fe- sa dal la-ce-ro sa - io, Di-pan-
dim.
pp
Andantino poco mosso
na - va, cantando al l'ar-co. la - io:
col canto
pp
con semplicità
la mia too - ve - ra madre non ha pa - ne;

cresc.

Gi - ra, gi - ra pel pan della do - ma - ne; Gi - ra, ...

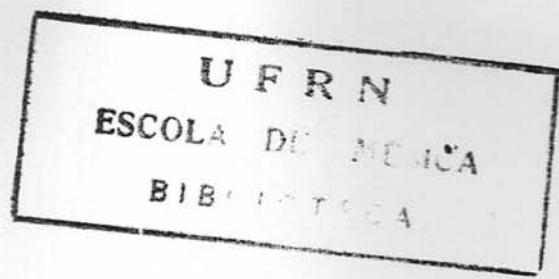
ge - ra,... gira arcola - io, gi - ra!

p *sempre*

Gi - ra,

gi - ra pel pan della do - ma - ne Gi - ra

dim.



1.644/88

gi - ra gi - ra, arco-la - io, gi - ra!

cresc.

poco rall.

dim.

Andante. Moderato espress.

cantabile

Se un pa - ne non a - vrà se un

pp (espress.)

marcate

ten.

f

(con portamento) dolcissimo

pa - ne non a - vrà dama - to vera ma - dre mo - - ri -

f

fb dim.

ff

cresc.

Ah! se un pa - ne non a - vrà

ff

#p

marcate

con portamento

sf

dim.

p

I Tempo

p sempre

Gi - ra...

gi - ra gi - ra gi - ra!

rit. declamato

ral - len - tan do

smor -

Mi fe - san gli oc - chi... va len - ta la man

ral - len - tan - do

URN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLI T.

J.644/88

I Tempo sempre agitato

zan - - do Cre - sce il bi -
I Tempo sempre agitato

so - gno e cre - sce la fa - ti - ca; Ma po - co

ai - bo il cor - po mi nu - tri - ea; Gu - rra e gua -

da - gnacil - la mia vecchia un pan! ... eresc. tronca

parlato, sottovoce

Non so se è l'occhio che non
serna, o se l'ocio già manca al la.

f cantabile marcato, ma con abbandono

cerna Ma la tua riva.

cresc un poco

ta va più len-ta o-gnor ...

Animato

ta va più len-ta o-gnor ... Gu-rae gua-

UFK N
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

J 644/88

da - gna al - la mia vec - chia un fan... Gi - ra, ar - eo -

simili

la - is Gi - ra...

cresc.

gi - ra gi - ra! Ah! sostenuto

ff tutta forza marcate

in tempo Gi - ra, gi - ra,

ff in tempo marcate

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

Handwritten musical score for voice and piano. The score consists of ten staves of music. The vocal part is in soprano clef, mostly in G major (indicated by a G with a sharp sign), with some changes to F major (indicated by an F with a sharp sign) and E major (indicated by an E with a sharp sign). The piano part is in bass clef, mostly in C major (indicated by a C) with some changes to F major (indicated by an F with a sharp sign) and E major (indicated by an E with a sharp sign). The vocal part includes lyrics in Italian. Various dynamics and performance instructions are written throughout the score.

pp *lunga* largo assai
rà... mo tu tà!
(p) col canto pp sfz (p)p
cupo, sottovoce e lento
sottovoce Qui le ca-de sguo-meri la te-sta; lun-go ge-
men-do la ruo-ta s'ar-re-sta... Del lu-
sfz b dim. declamato
ci-gnolo cre-pi-ta la bra-ce... Pon... si discongiue in
dim. rall. un filo de voce
fu mo... e... tt-to ta-ce. espressivo da ma. dreal-
pp # pp pp ppp

Agitato

l'al-ba si sue-glia è so-lo. Chia-ma, chia-ma,

ma, in van la pay-ki-da fi-gliuo-la ... Gia-ce, chi-ten.
sfz p col canto

Lento e grave ten.

mè, fredda nel lacer.o sa-io Ma gua-da-

Andantino e languido accentate

gna-to ha il pa-ne al lar-co - la - io

dim.

pp sfumato

CANÇÕES ESCRITAS ENTRE 1885 E 1890

LONTANA

1.644/88

Alessandro Casati

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECAS

Carlos Gomes

Andante

CANTO

PIANO

Tu sei lungi da me, pur nel mio
espress. tr.
dim.
dolce pp ten.
co-re Parmi averti vi-ai - no, vi-ec - no, E nell'ef - flu-vio del più dol - ce a -
mor Ca-rezzar le tue chio me; il tuo vi - si - no - - - - legger e stacc.
Tu sei lungi da me... pur messag - ger... se illusione non è, se illusione non

lunga
legger e mossa Poco più animato
 è... E ratto come il volo del pen-sier... d'aura mi viene a far vel-lar di
col canto *pp legger* *dolce come prima*
 te... ratto come il pensier,.. ratto come il pensier... Tu sei lungi da me, ma la mat-
rall. *col canto*
dolce *stacc.*
 ti-na, schuse le luci al giorno, ca-ri-na... Mi sembra di ba-ciar la tua ma-
(ME) *p (stacc.)*
nu-na e di ve-der-ti in o... gni oggetto in tor no . . . *E della*
fraseggiando
(stacc.) *trim.*

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECA

vo-ce tua la me-lo - du - a *parmi inten-der o - gnor Selben lungi da*

Opp. tall. ♩
me - di - let - ta mi - a - - - Per te so - - spiro e tu conservoin cor - - -

trm. *ten.* *rall....* *trm.*

UFRN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

Handwritten musical score for voice and piano, featuring four systems of music with lyrics in Italian. The score includes vocal parts with lyrics and piano accompaniment. The lyrics are as follows:

tr - na... Co-si ob-bi- dien-te, co-si bel- li-na! Con quei ros-

set-ti sul suo vi - si- no, con quegli oc-chietti da che-ru- bi-no! Mamma alla

fie- rami prendi te- co e un al-trà bambo la com-pra per me! . . .

ter me!

System 1: Treble clef, 2/4 time, B-flat key signature. Dynamics: legg., bop. The vocal part starts with "tr - na..." and continues with "Co-si ob-bi- dien-te, co-si bel- li-na! Con quei ros-". The piano part consists of eighth-note chords.

System 2: Treble clef, 2/4 time, B-flat key signature. Dynamics: dim., rit., rall., Allegretto stacc. The vocal part continues with "set-ti sul suo vi - si- no, con quegli oc-chietti da che-ru- bi-no! Mamma alla". The piano part includes eighth-note chords and sixteenth-note patterns.

System 3: Treble clef, 2/4 time, B-flat key signature. Dynamics: a tempo, rit., rall. The vocal part continues with "fie- rami prendi te- co e un al-trà bambo la com-pra per me! . . .". The piano part features eighth-note chords and sixteenth-note patterns.

System 4: Treble clef, 2/4 time, B-flat key signature. Dynamics: stacc., legg., stacc. The vocal part ends with "ter me!". The piano part includes eighth-note chords and sixteenth-note patterns.

DOLCE RIMPROVERO

Emilio Ducati

Carlos Gomes

Allegretto leggero

CANTO $\begin{smallmatrix} \# & \# \\ 6 & 4 \end{smallmatrix}$

PIANO $\begin{smallmatrix} \# & \# \\ 6 & 4 \end{smallmatrix}$ *p legg.*

ritard.

molto stacc. e legg.

M'incontra per la strada gli occhi ab-bas-si, Mi ve-di da lon-

ta-no tor-ni in-die-tro, sotto le mie fi-nest-re al-lunghi i pas-si, Quando mi

par-li stai discoto un me-tro E co-me cre-der che tu m'ami as-

ten.

In tempo all'ito

p cresc.

stacc. cresc.

legg. a tempo

a tempo p

UFERN
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

1.644/83

poco rall.

sai se fuggi sempre enon ti ve-do ma-i?... no, non ti ve-do

poco rall. col canto

Andante cantabile

mai?... Non bramo, è ver, che tu sia troppo ar-du-to Che mai di non sparlar debba la

rall.

gente; Ma non ti vò co-sì sci - pi-to pp Per-chè chi ta-ce... sai non di ce

doleiss.

ten. rall. col canto

I Tembo come prima
Alto leggero

nien-te... M'in-contro per la stra-da gli o-cci ab-bas-si, Mi ve-di da lon-

a tempo come prima

sempre stacc.

ta-no tor-ni in-die-tro, Sotto le mie fi-nest-re al-lun-ghe e pas-si, Quando mi

par-li stai dis-cos-to un me-tro Pren-di un con-

si-glio che fa lo stes-so f A-ma-mi

cresc. a poco a poco

me no.... e dimmelo più spes f - so !

M.S.

TU M'AMI

1.644/88

Francesco Giganti

Carlos Gomes

Andantino Mosso

CANTO

PIANO

espress.

Tu mami!... tu

rall. col canto

(poco rit.) dim.

m'ami! e dol-ce l'al-to del bacio tuo fre-men-te! Tu

(poco rit.) dim.

dolciss.

con più moto e leggero

m'a mi!... da manse ca-ter-ze vo-le sul - la mia fronte ar-

(tempo) dolciss.

p con più moto e leggero

col canto

darga la frase

dolciss.

den-te. Su-pre-ma gio-ia e stringerti Con te-ne-rezza al co-re Oh!

con crescente entusiasmo

tu in se ti all'a-nu-ma fe - de, spe - ran - - za, a -

col canto

ten.
poco

I Tempo

mor ... Tu miami, mi stringi con te-ne-rezza al

cresc. ten. rall. con abandono

co - re! Con te-ne-rezza al cor Tu ma -

mi! ...

pp

col canto

PENSA

J. 644/88

(primeira versão *Sempre Teco*)

A. Ghislanzoni

Carlos Gomes

Andante giusto

CANTO

PIANO

p dolce *dolce*
dim.

con mestizia

Se, quando pre - ghijin la - ci-me ne - lia so - li - nga sta - nza

animando *crec.*

Dei lie-ti di che fu - no - no vi - sialla ri - me - mba - nza Pe - nsa cheg - ilo - za

sciolte

ste - ssa pa - nlo coi fio - riog - nchi - o che i tuo pe - nse - ro ei mi - o

p dim. *p dolce*
pp dim.

... si na - du - nan... la - ssù se co - nte - mpla - ndo al ve — spao qual - che no - mi - ta
animando
 ste — lla A te ve - de so - mi - de - re lu - mi - no - sa! piú be — lla
animando *ten.*
poco rit.
 In tempo
 Pe - nsa che all'a - stro ste - sso si a - ffi - sail gua - ado mi — o E che gli pa - nolog -
 — ndi — o me - ntre gli pa - nli tu!
f. dim. *cresc.*
 E che gli pa - nolog - ndi — o
cresc.

UFRN
ESCOLA DE MÔNICA
S·B

Handwritten musical score for voice and piano. The score consists of ten staves of music, primarily for soprano voice (S) and piano (B). The vocal part includes lyrics in Italian, such as "mente gli pa - nli - tu!", "Se ne-spi-na - ntei ba - lsa-mi", "dei ca-mpli sol d'a-pri - le", "di qua-lche ni - vogl ma-nji-ne", "tu co-gliun fior ge - nti - le", "pre-mi - loglia - bba-e", "pe - nsa..... Chie - ntioni - ba - cion fi - re", "quello che sul mio co -", and "ne un di po - sa - ste tu!". The piano part features harmonic patterns and dynamic markings like *p*, *p*_p, *p*_{po}, and *p*_{pp}. The score is framed by vertical lines on the left and right sides.

me-nte gli pa - nli - tu!

p col canto *p* come prima dim.

come prima

Se ne-spi-na - ntei ba - lsa-mi dei ca-mpli sol d'a-pri - le

p

di qua-lche ni - vogl ma-nji-ne tu co-gliun fior ge - nti - le pre-mi - loglia - bba-e

scolte

pe - nsa..... Chie - ntioni - ba - cion fi - re quello che sul mio co -

*p*_p *p* dolce *p*

— ne un di po - sa - ste tu!

p col canto dim. *p*_{po} *p*_{pp}

PER ME SOLO

Emilio Ducati

Carlos Gomes

Andante

CANTO PIANO

pp soto voce
Semia mi dav-

rit.
ten.
stacc.
col canto
stacc.

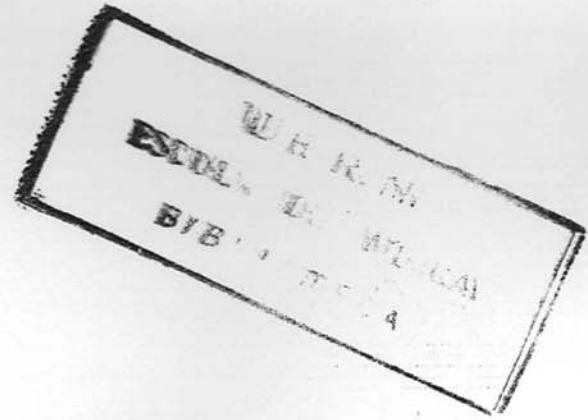
ver non dirlo ad al- cur che questo mi- ster fe- ne-tri nes- sun

Espress.

Un poco più animato
legg.

rall.
ri-fletti, mia vi-ta, che a gio-vini scaltri far più sa-po - ri-ta la donna de-

p stacc.
rall. col canto



ton. portando la voce I Tempo
Cantabile

gli al - - - tri! Io vu - - ver de - si - o senz'ombra di

Cantabile

duo - - - lo E voglio il ben mio per me, per me, ... per me

cresc.

ten.
f ten.

rit. dolce

so - - - lo!

pp sotto voce dim.

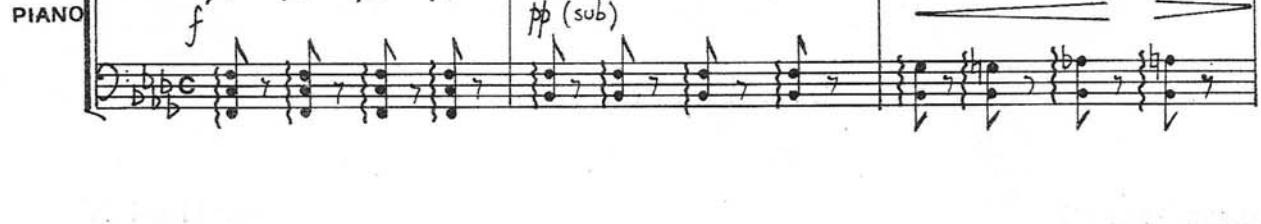
CANTA ANCOR
foglio d'album

Victor Hugo

Carlos Gomes

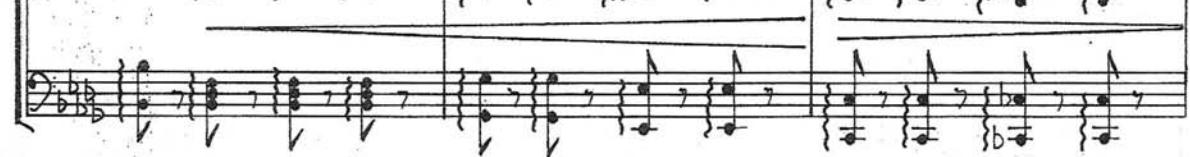
Allegretto Moderato *dolce leggermente*

CANTO 

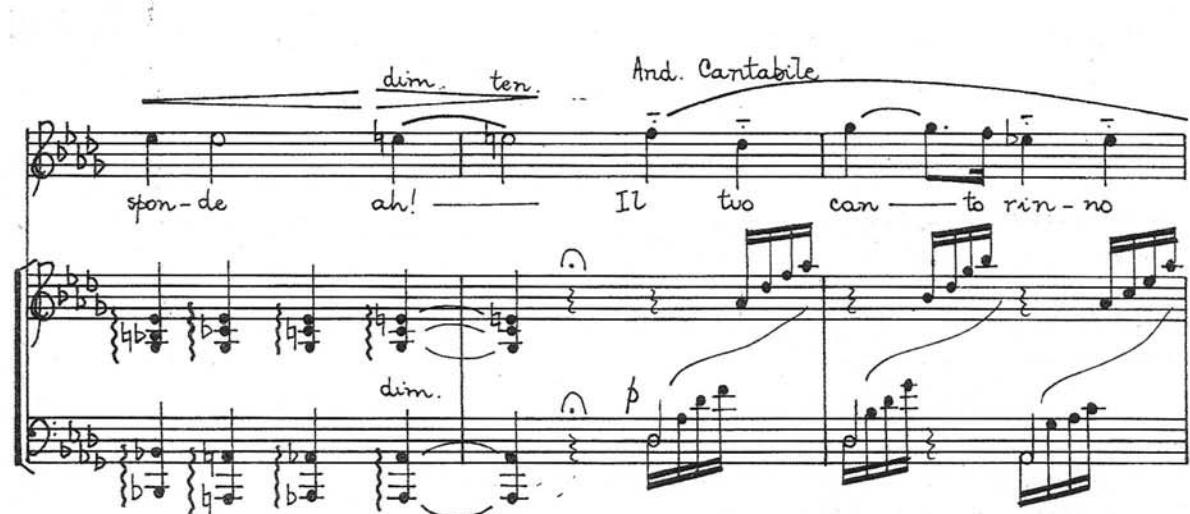
PIANO 

Cu-na Il mio Cor che inte si ef-fonde dol-ce-men-te ti re-





dim. ten. *And. Cantabile*

CANTO 

UFRN
ESCOLA DE MÚSICA
BIBLIOTECAS

*Espres.
accentate*

vel-la le de-li-zia dell'a-mor! Can-ta

sem-pre, can-ta, bel-la, can-ta an-cor can-ta an-

din. *pp rit.* *rit., col canto*

p - sfumato -

cor! *animando*

Espres. *pp Sost. e armonioso*

Meno

pp dolce *sfumato*

rit. *rall.* *pp*

ADDIO

Carlos Gomes

Andante

CANTO 6
mestamente

PIANO p

8. espress.

Pian-gi pian-gie il tuo bel
O - di, o - di tra frondee

sotto voce col canto

co - re col mioso spri - tri ge - ma, Questa del tuo can - to - re,
fron - de Si la gna l'venti - cel - lo, la luna il vol - to a - scon - de,

armonando

E la can - zo - ne e - stre - ma. Dal patrio mio ter - re - no Fuggir deg - g'i -
Strade si - ni - stro a - ge - lo. Pre - sa - gio, a ma - to be - ne, Fu - ne - sto e ri -

legger e cresc. a poco a poco

cresc. dim. ff doliss. lunga

Sciogli al tuo pian - - - to il fren Ma - ri - na ad di - - o!

f p

UFK IV
ESCOLA DE MUSICA
BIBLIOTECA

al s. espress.

al s. espress.

Deh! se mani fia ch'io pe-ra

p (sotto voce)

col canto

Volgi ti all'oc-ci-den-te Vedrai le nu-ba se-ra Tinte dal sol mo-ren-te.

animando

cresc.

Ve-drai in quell'in-sie-me do spirto mi-o. Scio gli al tuo pian-to il

pp

f

dim. pp dolciss.

winga

fren, Marina ad-di-o!

pp

(poco rit.)

NOCES D'ARGENT (1892)

Carlos Gomes

Andante tranquillo

CANTO

PIANO

dolcemente rit.

Con-naus sez

espress.

dolce

ten.

vous... la fleur enchanteresse, au doux parfum... à la vierge beauté?... Son

ten.

cresc.

sort... est de langour... et sans retour... la douce fleur... s'appelle la jeu-

dim.

ms.

ten.

dim.

p



*Con poco più di moto
ravivando l'accento*

nes-se! Mais el-le ne meurt pas... C'est u-ne

tr.

ten.

sempre animato

Fé- e qui a pris sa ti-ge frèle en sa pu-tié... De son sou-pir... el-le l'a ra-nu-

(sciolte)

ten.

cresc.

dolce dim.

me-e Cet ê-tre bien-fai-sant a nom l'a-mour... a nom... l'a-

dim.

accentate

mour!... Ain-si... sa lut à vous,... Sa-lut, beaux

p.

p.

p.

p.

2 b b hp 3 ten.

jours, beaux jours de nos jeu-nes a-mours ! Vons re-naîs sez ...
espress.

sfumato Animando

... dans notre souve - nir Et, ne pouvant mourir, Nous vous cueillons vi-vants ..

marcate accentate

... nous vous cueillons vi - vants Au front de nos en-fants ! Espress.

cresc. col canto col canto

dolce dim.

(A) (A)

FRA CARI GENITOR (1893)

Carlos Gomes

Carlos Gomes

Allegretto

CANTO

PIANO

disinvolto, con baldanza infantile

Brillante. sciolte

corte

rall. cresc. più riten.

L'occhio ne-ro, ne-ro ho il guardo di pa-pà,.... Quel guardo bel-lo e

stacc.

col canto

legate

fie-ro che pal-pitar... mi fa..... Ho il lab-bro ti-mu-detto, ho il

dim.

a tempo

appoggiate

cresc.

ten. molto lento sillabato

ri-so di ma-mà ... Quel ri-so be-ne-detto

di cui l'egal non

rall.

ten. lento col canto

a tempo

sf (accentate) con tutta espansione

v'ha...

Oh! eo-m'è bel-lo, bel-lo il

cresc.

molto espress.

vi - ve - re nel braccio del l'a - mor, ... Pas - sar da ba - cio a ba - cio di

ten.

col canto

dento

a tempo

ca - ri ge - nu - tor.... ah! ah!

winga

distinto

denta

rall.

imitando il canto

rall.

Oh! co - me è bello il vi - ve - te fra i ca - ri ge - ni - tor ! ... in braccio

sciolte

du prima

rall. col canto

Opp.

del - - l'a - mor!

I^o Tempo Allegretto

del - - l'a - mor!

sciolte brillante

corte

pp

COLEÇÃO CARLOS GOMES

OBRAS EM REDUÇÃO PARA CANTO E PIANO (coedição Funarte/Ricordi)

IL GUARANY
LO SCHIAVO
FOSCA
CONDOR
SALVATOR ROSA
MARIA TUDOR
COLOMBO

OBRAS SINFÔNICAS

IL GUARANY *sinfonia*
FOSCA *sinfonia*
CONDOR *noturno e prelúdio*
MARIA TUDOR *prelúdio*
SALVATOR ROSA *sinfonia*
LO SCHIAVO *alvorada*
NOITE DO CASTELO *prelúdio*
JOANA DE FLANDRES *prelúdio 1º e 2º ato*

CORO E ORQUESTRA

MISSA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

CANÇÕES

(coedição Funarte/Secretaria de Cultura de Campinas)

BELA NINFA DE MINH'ALMA (1857)
SUSPIROS D'ALMA (c. 1858/59)
ANÁLIA INGRATA (c. 1859)
QUEM SABE?... (1859/60)
IO TI VIDI (1866)
NOTTURNO (1866)
LA MADAMINA (1867)
LISA, ME VOS TU BEN? (1869)

ALBUM VOCALE I (1881)

LO SIGARETO
BEATO LUI
GIULIETTA MÍA
CELIA D'AMORE
QUI PRO QUO

ALBUM VOCALE II (1882)

LA PREGHIERA DELL'ORFARO
AURORA E TRAMONTO
SUL LAGO DI COMO - LA REGATA
MAMMA DICE
REALTÀ

MON BONHEUR (1882)

ALBUM VOCALE III (1884)
SPIRTO GENTIL
DIVORZIO
RONDINELLA
OBLO
IL BRIGANTE
BELLA TOSA
COS'È L'AMORE?
LA PICCOLA MENDICANTE
CIVETTUOLA
CONSELHOS (1884)
L'ARCOLAJO (1885)

CANÇÕES ESCRITAS ENTRE 1885 e 1890

LONTANA
POVERA BAMBOLA
DOLCE RIMPROVERO
TU M'AMI
PENSA (PRIMEIRA VERSÃO DE "SEMPRE TECO")
PER ME SOLO
CANTA ANCOR
ADDIO
NOCES D'ARGENT (1892)
FRA CARI GENITOR (1893)



UP01982